

Dia Mundial da Alimentação 2009: Alcançar a segurança alimentar em época de crise

Na atual situação, avançar em direção da segurança alimentar é um desafio complexo, mas necessário.

Em 16 de outubro de cada ano, a FAO comemora o Dia Mundial da Alimentação. Este ano, a data é dedicada ao tema "alcançar a segurança alimentar em época de crise".

Em todos os países da região serão realizadas atividades relacionadas ao Dia Mundial da Alimentação, incluindo seminários sobre o tema "como alcançar a segurança alimentar em época de crise", e eventos culturais e desportivos para sensibilizar o público sobre a importância para erradicar a fome e angariar fundos para esta finalidade.

A programação do Dia Mundial da Alimentação em cada país é preparada pela FAO e os governos e está disponível nas Representações da FAO em cada país.

Alta dos preços dos alimentos e crise econômica dificultam o acesso - o Representante Regional da FAO para América Latina e Caribe, José Graziano da Silva, destacou a importância da escolha do tema "alcançar a segurança alimentar em época de crise".

"A alta dos preços dos alimentos e a crise econômica levaram milhões de pessoas à insegurança alimentar, e muitos países afetados têm recursos prioritários para responder. Neste contexto, é preciso reforçar a cooperação entre governos, doadores e agências internacionais para dar assistência emergencial às famílias afetadas, ao mesmo tempo que promovemos a médio e longo prazo ações para aumentar sua capacidade produtiva", disse Graziano.

Este ano, estima-se que a fome atingirá um novo recorde histórico: 1,020 bilhão de pessoas no mundo - uma em cada seis pessoas no planeta. Na América Latina e Caribe, a previsão para 2009 é de que 53 milhões de pessoas não se alimentem adequadamente, o que significa o retorno aos níveis de subnutrição existentes no início da década de 90.

América Latina e Caribe foram as únicas regiões no mundo que conseguiram avançar no combate à fome nos últimos anos. Entre 1990-1992 e 2004-06, houve uma queda de 53 para 45 milhões de pessoas subnutridas. Contudo, as estimativas indicam que os avanços dos últimos 15 anos serão perdidos em apenas três anos, por causa da crise dos preços dos alimentos e econômica.

Fatores que causaram o aumento dos preços dos alimentos seguem presentes - o Índice de Preços dos Alimentos da FAO cresceu, em média, 52% a partir de meados de 2007 a meados de 2008. Em julho de 2008, os preços dos alimentos começaram a cair, mas os preços mundiais de grãos são mais altos do que eram em 2005.

Além disso, fatores que, no primeiro momento, causaram a alta dos preços dos alimentos seguem presentes: a produtividade agrícola é baixa, a disponibilidade de água e a posse da terra são problemas importantes; a frequência das inundações e das secas é crescente; as inversões em pesquisa e desenvolvimento agrícola são muito menores que o recomendado pelos especialistas e não estão voltadas aos cultivos mais importantes para os pobres.

Depois da crise de preços dos alimentos, veio a crise econômica. Por causa dos seus impactos no emprego e na renda, os pobres enfrentam agora duas crises simultâneas.

"Não importa se falamos de crise de alimentos ou crise econômica, a dimensão fundamental da segurança alimentar que se vê afetada é o acesso aos alimentos, que também é o desafio de Aquiles da nossa região, uma das maiores produtoras de alimentos do mundo", disse, disse o Representante Regional da FAO.

Fonte: Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea)

Fonte: <http://www.fomezero.gov.br/noticias/dia-mundial-da-alimentacao-2009-alcancar-a-seguranca-alimentar-em-ep>